



A melhor prevenção é a vacina contra a pneumonia

“Esquadrão” Durante um dia, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia abriu uma tenda em Aveiro para fazer testes e aconselhar formas de prevenção

João Peixinho

O Dia Mundial da Pneumonia, assinalado no passado dia 12, estende-se até ao próximo dia 24, segundo um programa de prevenção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), que ontem passou por Aveiro, para sensibilizar a população para o problema e incentivar à sua prevenção e submeter os interessados ao teste, gratuito, de espirometria. A tenda do designado “Esquadrão Pneumonia” esteve montada durante o dia de ontem, na Praça do Mercado, e ao princípio da tarde foram 86 as pessoas que lá foram. O teste avalia a função respiratória e diagnostica a propensão de cada um para vir a desenvolver a pneumonia, uma doença que se expressa pela infecção de um ou dos dois pulmões.

Vanda Munguambe, um dos técnicos de cardiopneumologia, contratados pela SPP para estes rastreios cardiorrespiratórios -



DIOGO RESGATE

Em média, morrem 23 pessoas, por dia, nos hospitais portugueses

depois de passarem por Lisboa, Évora e Leiria -, disse ao Diário de Aveiro que detectou uma população interessada “em mudar de hábitos”, no sentido da prevenção, que também pode ser evitada através da vacinação, tal como a gripe. Vacinar é a melhor forma de prevenir; segundo o presidente da SPP, Robalo Cordeiro.

Uma alimentação saudável, a prática de exercício físico, evitar a exposição ao fumo do ta-

baco e à poluição são alguns dos conselhos transmitidos.

A questão é importante dado que a pneumonia mata, em média, 23 pessoas por dia, só nos hospitais públicos portugueses.

O presidente diz ainda que o principal objectivo da associação é “alertar a sociedade civil, a par da comunidade científica, para a importância de prevenir a doença”. O “Esquadrão”, em trânsito por várias cidades, é

para “impactar as pessoas na rua, e dar a oportunidade de testarem a sua capacidade respiratória e de se aconselharem com profissionais de saúde”.

Esta campanha é dirigida a toda a população, mas, sobretudo, aos adultos a partir dos 50 anos. Porém, também são afectados os mais jovens e pessoas com diabetes, asma, “Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica” e “Doença Cardíaca Crónica”, assim como pessoas com dificuldade em tossir, deglutir, doentes acamados e com mobilidade reduzida.

Os sintomas são a tosse com expectoração, febre, calafrios, falta de ar, dor no peito, quando se inspira fundo, vômitos, perda de apetite, dores no corpo e cenários de gripe sem melhorias ou que piorem progressivamente.

Depois da passagem por Aveiro, o “Esquadrão Pneumonia” termina no próximo dia 24, no Porto, na Praça da Batalha. ◀